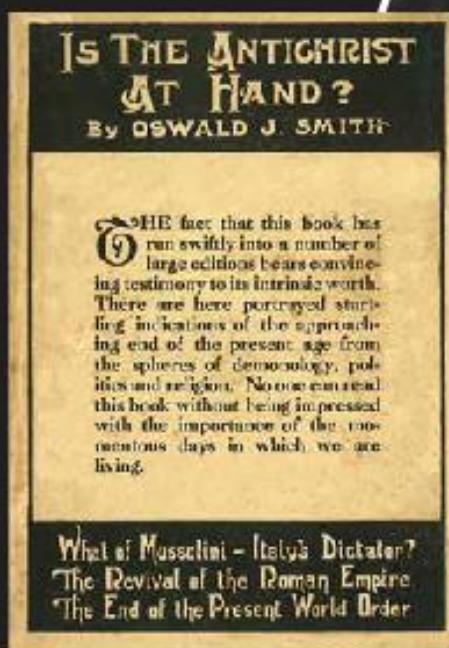


# Juízo Final e Déjà vu

Como os "especialistas" em profecia  
levaram as pessoas a questionar  
a autoridade da Bíblia



Gary DeMar

# O últimos dias como você nunca ouviu falar!

César Francisco Raymundo

AND MICHAEL  
MURRAY



## DEIXADOS PARA TRÁS

Separando a Ficção  
da Realidade

Revista Cristã  
Última Chamada

- ▶ Arrebatamento
- ▶ Fim do mundo
- ▶ Guerras
- ▶ Grande Tribulação
- ▶ Milênio
- ▶ Preterismo
- ▶ Pós-milenismo

www.  
revistacrista  
.org

# Juízo Final e Déjà Vu

Como os “especialistas” em profecia  
levaram as pessoas a questionar  
a autoridade da Bíblia

---

Gary DeMar

---

Tradução e adaptação textual  
por César Francisco Raymundo

---

Revista Cristã \_\_\_\_\_

**Última Chamada**

- Novembro de 2019 -

---

# Patrocine esta obra!

---

Colabore com este trabalho que visa reformar o verdadeiro ensinamento sobre a Escatologia (ou fim dos tempos), o qual foi tão suprimido nos últimos séculos. Acima de tudo pedimos que nos ajude com as suas orações, para que possamos continuar a ter vigor para continuar e resistir os desafios de cada dia.

Se você pretende patrocinar esta revista, saiba, nós não prometemos as bênçãos de Deus para você, mas garantimos que você estará abençoando outros que precisam ter nossas literaturas gratuitamente.

## Doe via depósito bancário

**Banco:** Caixa Econômica Federal

**Em favor de:** César Francisco Raymundo

**Agência:** 3298

**Operação:** 013

**Conta:** 00028081-1

## Usufrua gratuitamente do site

Temos perto de mil arquivos de artigos, vídeos e mensagens sobre escatologia em geral. Todos eles divididos em ordem alfabética.

[www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Contato:

[ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

[contato@revistacrista.org](mailto:contato@revistacrista.org)

**Título original em inglês:**

*Doomsday Déjà Vu*

*How Prophecy “Experts” Have Led People  
to Question the Authority of the Bible*

By Gary De Mar

American Vision

3150-A Florence Rd.

Powder Springs, GA 30127

Copyright © 2009 Gary DeMar

---

**Este e-book é o primeiro capítulo do livro  
“Why the End of the World is Not In Your Future”**

(O Fim do Mundo não está em seu Futuro)

by Gary DeMar.

**Para comprar o e-book completo, visite o site:**

<http://www.americanvision.com/search.aspx?find=Why+the+End>

Acessado Terça-feira, 10 de Setembro de 2019

---

Visando a divulgação do Preterismo e do Pós-milenismo, para a Glória de Deus, a *Revista Cristã Última Chamada* publica com design e profissionalismo artigos ou e-books disponíveis em outros sites para que venham edificar aos irmãos em Cristo.

Agradecemos ao irmão Gary DeMar da American Vision por mais esta obra.

---

Revista Cristã Última Chamada publicada com a devida autorização e com todos os direitos reservados no Escritório de Direitos Autorais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro sob nº 236.908.

Editor

César Francisco Raymundo

E-mail: [ultimachamada@bol.com.br](mailto:ultimachamada@bol.com.br)

Site: [www.revistacrista.org](http://www.revistacrista.org)

Londrina, Paraná,  
Novembro de 2019.

# Índice

<b>Sobre o autor.....</b>	<b>07</b>
<b>Prefácio.....</b>	<b>08</b>
<b>Juízo Final e Déjà Vu.....</b>	<b>09</b>
Um rastro de previsões fracassadas.....	15
Uma pausa temporária na tempestade profética.....	17
O Renascimento da “Novela” do Fim dos Tempos.....	21
“O delirante não é mais marginal” .....	24
“Dr. Armagedom” e seus predecessores.....	28
O Pato e o Abrigo.....	32
Interpretação através de Eventos Contemporâneos....	34
Violência apocalíptica.....	37
Uma cidade em uma colina.....	39
<b>Notas.....</b>	<b>45</b>
<b>Obras importantes para pesquisa.....</b>	<b>53</b>

## Sobre o autor



**Gary DeMar** cresceu nos subúrbios de Pittsburgh, Pensilvânia. Ele é graduado no Western Michigan University (1973) e recebeu seu M.Div. do Reformed Theological Seminary em 1979. DeMar tem vivido na área de Atlanta desde 1979 com sua esposa Carol. Eles têm dois filhos já grandes. Gary e Carol são membros da Midway Presbyterian Church (PCA). Gary é o anfitrião de dois programas de rádio nacionalmente transmitidos: History Unwrapped – uma vinheta de 60 segundos ouvida em 250 estações de todo os Estados Unidos e The Gary DeMar Show – ouvido toda noite de Sábado em 10 grandes áreas metropolitanas e no Sirius Satellite Radio. Gary é também um escritor prolífico, tendo escrito mais de vinte livros cobrindo uma grande gama de assuntos.

# Prefácio

Na era moderna tem havido uma grande avidez pelos livros que falam acerca do fim dos tempos - de Oswald J. Smith (1889–1986), que em 1926 previu que Mussolini era o anticristo bíblico, a Edgar Whisenant, que era enfático quanto ao arrebatamento em 1988. Depois, em 1989, vinte e três razões foram apresentadas como evidência de um arrebatamento em 1993, que nunca se cumpriu. Ainda não abalado por seu péssimo histórico profético, Whisenant previu a destruição da Terra por fogo nuclear em 1994. Ele continuou especulando em 1997 com resultados semelhantes.

Aqueles que são novos no mundo das profecias bíblicas não têm ideia de quantos “especialistas” atuais do tempo do fim fizeram previsões que não aconteceram ou quantos de seus predecessores também calcularam mal quando o fim chegaria.

Os entusiastas das profecias de hoje estão sob a falsa suposição de serem atuais as recentes verdades descobertas sobre o tempo do fim - as mesmas que eles leem em livros, revistas, assistem na televisão ou ouvem no rádio. Eles dizem que têm certeza de que desta vez, em nossa geração, os “especialistas em profecias” finalmente acertaram. Não aposte nisso. O histórico de certeza profética não é muito bom.

Este e-book é altamente recomendado e é leitura obrigatória para aqueles que desejam conhecer a história das previsões erradas de vários “especialistas” em profecia do mundo dispensacionalista.

Sinopse do e-book  
“Doomsday Deja Vu”  
American Vision

# Juízo Final e Déjà Vu

---

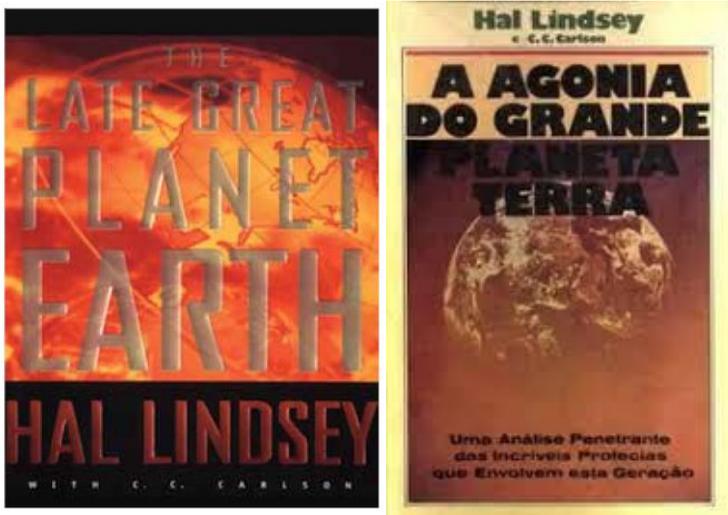
A **Escatologia** é o estudo das últimas coisas. As palavras “profecia” e “escatologia” são frequentemente usadas de forma intercambiável.

---

O pensamento apocalíptico está no ar, disse a Universidade de Connecticut o psicólogo Kenneth Ring em 1990.<sup>1</sup> Muito antes de 1990, especulações sobre o apocalipse eram comuns, mas não foi até 1970, que o tópico entrou no status de best-seller e se tornou parte das conversas todos os dias. O conflito árabe-israelense de 1967 chamado de *Guerra dos Seis Dias* concentrou a atenção de escritores no Oriente Médio como um ponto apocalíptico e profético quente que começaram a tirar proveito das emergentes crises, à medida que as vendas de livros proféticos disparavam.

“O único livro de não-ficção mais vendido de 1970 não era a *alegria do sexo* e nem a *alegria de culinária*; foi o *The Late Great Planet Earth* [A Agonia do Grande Planeta Terra], de Hal Lindsey.<sup>2</sup> Foi declarado pelo New York Times como sendo o best-seller de “não ficção da década”.<sup>3</sup> Estimativas colocam suas vendas em mais de 15 milhões de cópias antes do final da década.

Desde então, vendeu mais de 28 milhões de cópias em todo o mundo e permanece impresso até hoje como evidência do poder de permanência da profecia bíblica mesmo à luz de suas previsões desgastadas.<sup>4</sup> “Como Lindsey diz a si mesmo, “O futuro é um grande negócio”.<sup>5</sup>



Através de livros como *The Late Great Planet Earth* [A Agonia do Grande Planeta Terra] e além do *Crystal Ball* [Bola de Cristal]<sup>6</sup>, “os evangélicos adquiriram um interesse permanente nos sinais dos tempos, e em momentos na política secular que podem pressagiar as grandes mudanças religiosas preditas nas Escrituras cristãs, especialmente nos livros de Daniel e Apocalipse. A recriação do Estado de Israel em 1948 significava que o relógio profético estava agora passando, que a contagem regressiva para o dia do Juízo Final tinha começado”.<sup>7</sup> O ressurgimento nacional de Israel foi visto como a chave que abriria o significado das profecias escritas muito tempo atrás sobre o final dos tempos. Tudo seria cumprido rapidamente na ordem dentro de quarenta anos a partir de 1948.

*The Late Great Planet Earth* [A Agonia do Grande Planeta Terra] tardiamente teve seus predecessores apocalípticos, mas com um nome e editor evangélico por trás do livro, com seu estilo de escrita alegre, parecido com um romance, e a instabilidade dos eventos mundiais, os cristãos estavam prontos para um cenário do fim dos tempos que ofereceria algum sinal de esperança do que o futuro poderia trazer para eles. Não importava que o cenário de Lindsey significaria desastre para bilhões de outros “Deixado para trás” para enfrentar um pesadelo

apocalíptico. Os cristãos seriam “arrebatados” antes de tudo, ou antes do inferno se abrir.

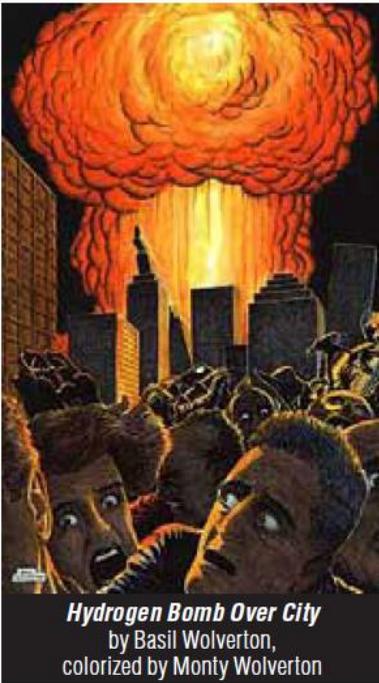
---

## O arrebatamento

O “arrebatamento” refere-se a um evento futuro que é dito para reiniciar o relógio profético do ponto que foi parado desde o tempo da crucificação de Jesus. No “arrebatamento”, a igreja será levada para o Céu para que Deus possa exclusivamente lidar com os judeus. A maior parte que defende a teoria do popularmente conhecido arrebatamento afirma que esse evento irá ocorrer antes do início de um período de sete anos de “Grande tribulação”. Existem cinco posições diferentes sobre o “arrebatamento”: a pré-tribulacional, meio da tribulação, pós-tribulacional, parcial arrebatamento e arrebatamento pré-ira.

---

A urgência do livro de Lindsey modernizou a interpretação de passagens proféticas da Bíblia que tinham sido usado décadas antes para fazer o caso de que os eventos mundiais fossem evidências atualizadas e que a contagem regressiva para o Armagedom havia começado. Em 1975 de Herbert W. Armstrong no livro *in Prophecy!* [Na Profecia],<sup>8</sup> escrito em 1956 e ilustrado por Basil Wolverton (1909–1978),<sup>9</sup> que também havia trabalhado para a MAD Magazine, é quase indistinguível a incursão de Lindsey no sensacionalismo profético. Monte Wolverton oferece essa breve perspectiva sobre as visões apocalípticas de Armstrong, a *Worldwide Church of God* [Igreja Mundial de Deus] e seu falecido pai, que era ministro na Igreja:



# 1975 in Prophecy

**F**ANTASTIC push-button world by 1975? It is being planned by modern science and industry. But *now* you're going to take a peek into the *surprising* future, exactly as it *will happen!* Not what men *PLAN*—but what *GOD SAYS!* Here, in understandable language, is a quick *SUMMARY* of *all* prophecy —the neglected one-third of your Bible—made *PLAIN*. It's truly startling!

By HERBERT W. ARMSTRONG

**Y**OUR own future is laid bare, *now*, in prophecy! The curtain of the future is drawn back. Prophecies that were closed and sealed tight now stand **REVEALED**. This mystifying, neglected third of the Bible now becomes plain. Mysteries of God, never before understood, now become crystal-clear. God's own time for this revealing has come. The **KEYS** that locked the future have been found.

But what is actually going to happen is *not what the world expects!* Today this world is changing—fast! Unprecedented events are shaking the world already. Yet what we have seen is mild compared to the catastrophic happening that will rock this world in the near future!

You'll have to live into these tremendous times. This is **YOUR** life! You live here, in this erupting world! It behooves you to know what the **Creator-RULER** of the Universe now makes known!

**PUSH-BUTTON LEISURE**

First, take a quick look at the world **MAN** envisions!

Copyright 1956 • Radio Church of God

Fervidly, science, technology and industry are working to produce a fantastic, push-button world of leisure by 1975. The emphasis today is on "saving steps." Everything is to be done for us, by machines. Just push the magic button, and your work will be done automatically.

Already automobiles are equipped with push-buttons to shift the gears, raise or lower windows, move the seat forward, backward, up or down.

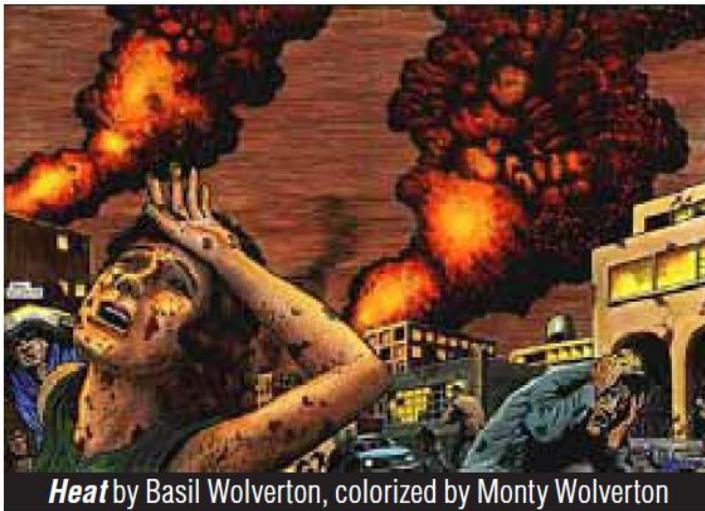
In the dream-world **MAN** is devising for tomorrow, it will no longer be necessary to cook food on stoves. Food is to be cooked by heat waves in packages. You'll no longer bother taking a bath in a tub or shower. You'll take an effortless and quicker *waterless* bath by using supersonic waves! When you pick up your telephone, you'll see the party at the other end! The new automobiles, the new homes, the new schools are to be truly fantastic. The stores, hotels, and railroad trains will take your breath!

And air travel? Well, already leading air lines have placed multi-million dollar orders for still larger jet planes

Bomba de hidrogênio sobre a cidade de Basil Wolverton, colorida por Monty Wolverton.

“Armstrong pensou ter descoberto o que havia perdido até agora - a chave para toda profecia bíblica, e que a tribulação falada no livro do Apocalipse cairia em breve sobre os Estados Unidos e nações da Comunidade Britânica. Não muito diferente de muitos evangélicos pregadores do início dos anos 30, Armstrong adotou um paradigma dispensacionalista, com um pré-milenista, interpretação literal das seções apocalípticas da Escritura - embora com sua própria opinião particular. A Bíblia, ele ensinou, previa calamidades mundiais iminentes, seguido pelo retorno de Cristo e um feliz milênio, seguida pela destruição dos iníquos, seguida pelo advento de novos céus e terra... Como os seguidores de Armstrong cresceram, assim como a ameaça de uma segunda guerra mundial, Ele acreditou

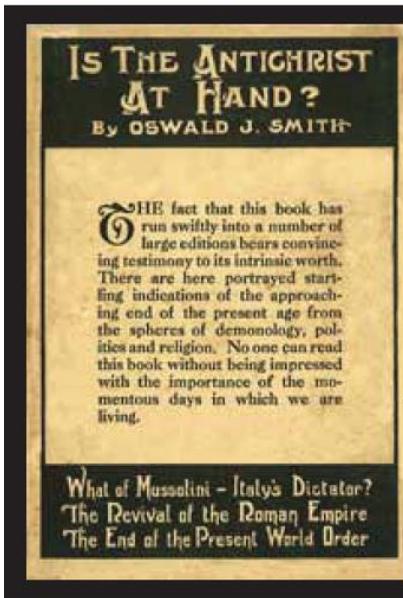
que estava vivendo isso - a Besta, o Anticristo e todo o recheio do fim dos tempos. Armstrong, é claro, estava errado – e essa não seria a última vez”.<sup>10</sup>



Calor. Basil Wolverton, colorida por Monty Wolverton.

---

Semelhante a Armstrong, que calculou mal o tempo da “Grande Tribulação”, Lindsey estava errado sobre sua previsão de que “um arrebatamento da igreja” ocorreria 40 anos após a fundação do Estado moderno de Israel em 1948,<sup>11</sup> com uma afirmação quase certa de que o fim ocorreria no ano 2000.<sup>12</sup> Ao contrário da *Worldwide Church of God* que abandonou seu dogmatismo do fim dos tempos,<sup>13</sup> Lindsey está tão convencido como sempre que o arrebatamento está ao virar da esquina. Mesmo depois da maioria de suas previsões não serem cumpridas, como foram descritas no final do *The Late Great Planet Earth*, isso não o impediu de criar seu próprio império da profecia, que inclui livros, artigos, CDs, DVDs e uma atualização semanal sobre a profecia.



**Benito  
Mussolini**

The 1926 booklet by Oswald J. Smith in which he predicted that Mussolini was the biblical antichrist.

O livreto de 1926 de Oswald J. Smith, no qual ele previa que Mussolini era o anticristo bíblico.

# Um rastro de previsões fracassadas

Houve uma grande avidez por livros acerca do fim dos tempos na era moderna - de Oswald J. Smith (1889–1986), que em 1926 previu que Mussolini seria o anticristo bíblico,<sup>14</sup> até Edgar Whisenant, que foi enfático que o arrebatamento ocorreria em 1988. Depois, em 1989,<sup>15</sup> foram apresentadas razões para um arrebatamento em 1993 que nunca ocorreu. Ainda não abalado pelo seu péssimo histórico profético, Whisenant previu a destruição da Terra por fogo nuclear em 1994. Ele continuou a especular em 1997 com resultados semelhantes.

Aqueles que são novos no mundo das profecias bíblicas não têm ideia quantas das “autoridades” do fim dos tempos de hoje fizeram previsões que não aconteceram ou quantos de seus antecessores também calcularam mal quando o fim chegaria. Os entusiastas da profecia de hoje estão sob a falsa suposição de que o que eles estão lendo nos livros e revistas, vendo na televisão e ouvindo no rádio são verdades recentemente descobertas sobre o fim dos tempos do que eles acreditam serem eventos atuais que correspondem a passagens proféticas específicas. Charles Wesley Ewing, escrevendo em 1983, mostra um quadro histórico claro de como o dogmatismo vira confusão e incerteza quando se trata de vincular eventos atuais com a Bíblia:

“Em 1934, Benito Mussolini enviou seus fascistas de camisa preta para baixo na indefesa Etiópia e pregadores em todo o país levantaram-se em seus púlpitos e pregaram sermões fascinantes que suas congregações ficaram atônitas e com os olhos esbugalhados sobre ser “Mussolini, o Anticristo” e, para provar seu argumento, eles citaram Daniel 11:43, que diz: “E os etíopes estarão a seus passos”.

Mais tarde, Benito, choramingando, foi enforcado por seus compatriotas e os pregadores em toda a América tiveram que lançar seus sermões antibíblicos no cesto de lixo”.<sup>16</sup>

---

## Exegese de Jornal

É a prática de interpretar a Bíblia com a lente dos eventos atuais encontrados nas manchetes dos jornais em vez de permitir que a Bíblia interprete a si mesma.

---

Ewing continua a mencionar como Hitler e suas tropas de assalto tomaram a Tchecoslováquia, Polônia, França, norte da África e instalações dos campos de concentração onde milhões de Judeus foram mortos no que se tornou a definição moderna de holocausto. Mais uma vez, os pregadores subiram em seus púlpitos e vincularam esses eventos a profecia bíblica e garantiram ao público da igreja que Hitler era o anticristo. Quando os aliados derrotaram os nazistas e os levaram os sermões foram jogados fora ou arquivados para serem revisados em alguma data futura esperando que as memórias das pessoas falhem.

O próximo candidato ao anticristo do fim dos tempos era naturalmente Joseph Stalin desde que ele era o líder do Comunismo sem Deus, um movimento determinado a conquistar o mundo. A história não cooperou. “Mas em 5 de março de 1953, Stalin teve uma hemorragia cerebral e todos os pregadores na América tiveram que fazer outra viagem ao cesto de lixo”.<sup>17</sup> Garantimos que desta vez, em nossa geração, os “especialistas em profecias finalmente entenderam direito. Não aposte nisso. O histórico de certeza profética não é muito bom.

# Uma pausa temporária na tempestade profética

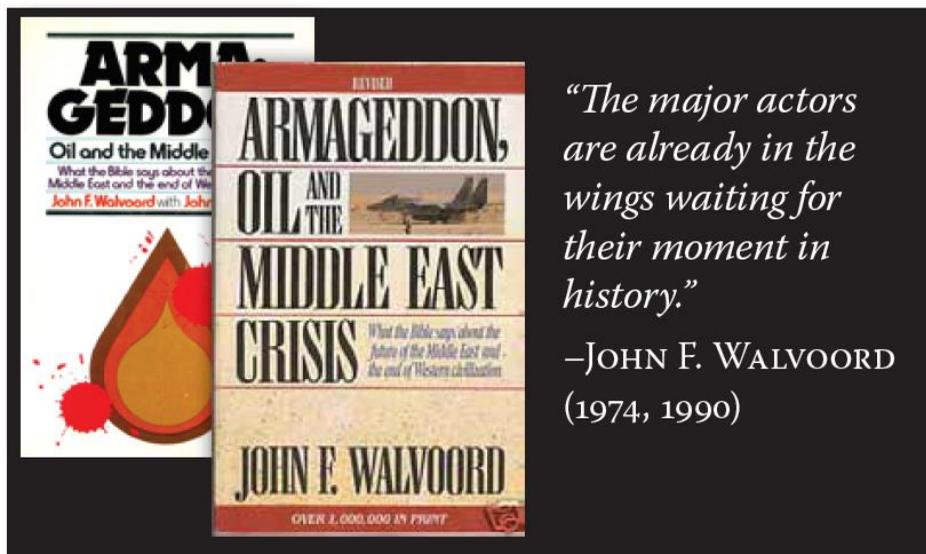
Quando o ano de 1988 estava prestes a passar sem o prometido arrebatamento da igreja, Dave Hunt, outro escritor que fez sua reputação com livros proféticos ao gosto popular, ofereceu esta análise da cena profética:

“Durante a década de 1970, quando *The Late Great Planet Earth* foi superando tudo, o arrebatamento foi o tema quente. Pastores pregaram sobre o céu, e os cristãos esperavam ansiosamente serem levados a qualquer momento para encontrar seu Senhor no ar. Quando Cristo não voltou depois de 40 anos desde o estabelecimento de um novo Israel em 1948 sem o cumprimento dos eventos profetizados, a desilusão começou a ocorrer”.<sup>18</sup>

Desilusão à parte, não demorou muito para que o profético crédulo público recebesse outra rodada de recálculos do final dos tempos. Jerry Falwell (1933–2007) declarou em 27 de dezembro de 1992, numa transmissão televisiva: “Eu não acredito que haverá outro milênio... ou outro século”. Ele estava errado.

Como Falwell, John F. Walvoord, descrito como “o principal intérprete do mundo da profecia bíblica... [esperava] o arrebatamento para ocorrer em seu próprio tempo de vida”.<sup>19</sup> Não aconteceu. Walvoord morreu em 2002 aos 92 anos. Ele tinha uma longa história de sensacionalismo profético. Em 1974, ele escreveu o *Armageddon, Oil and the Middle East Crisis* [Armagedom, o Petróleo e a Crise do Oriente Médio] para se adequar ao que era considerado o mais recente em

“eventos proféticos” - o petróleo da OPEP teve corte de produção e embargo iniciado em outubro de 1973 em resposta ao apoio do Ocidente a Israel na Guerra do Yom Kipur.



*“The major actors are already in the wings waiting for their moment in history.”*

—JOHN F. WALVOORD  
(1974, 1990)

“Os principais atores já estão nos bastidores esperando seu momento na história”. – John F. Walvoord (1974, 1990)

---

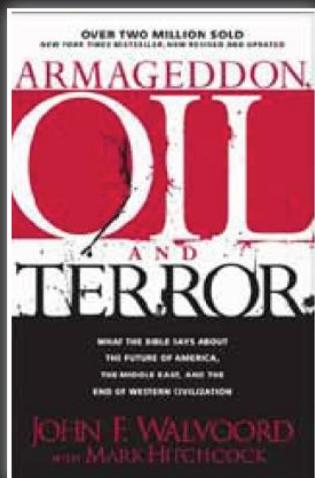
Walvoord escreveu:

“As manchetes de cada dia levantam novas questões sobre o que o futuro reserva”.<sup>20</sup>

O livro foi reimpresso em 1976 e depois afundou sem deixar rasto até que uma edição revisada apareceu no final de 1990 quando os seis meses de preparação para a Guerra do Golfo estavam em seus estágios finais. A nova edição refletiu a mudança dos eventos mundiais ligados ao fim dos tempos na leitura da Bíblia:

“O mundo hoje é como um cenário para um grande drama. Os principais atores já estão nos bastidores esperando por seu

momento da história. Os adereços do palco principal já estão prontos e o jogo profético está prestes a começar.<sup>21</sup> Nosso presente mundo está bem preparado para o início do drama profético que levará ao Armagedom. Desde o estágio é definido para este clímax dramático da época, deve significar que a vinda de Cristo para nós mesmo está muito próxima”.<sup>22</sup>



*“Since the stage is set for this dramatic climax of the age, it must mean that Christ’s coming for his own is very near.”*

–JOHN F. WALVOORD (2007)

“Desde que o palco está montado para este dramático clímax da nossa época, isso deve significar que a vinda de Cristo para nós está muito próxima”. – John F. Walvoord (2007)

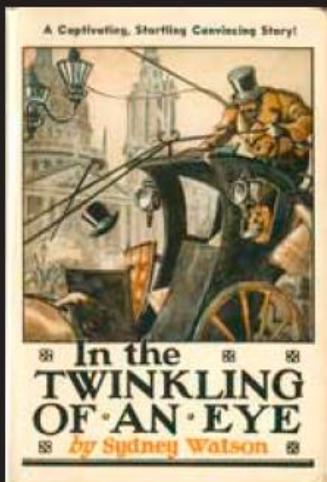
---

Quando a Guerra do Golfo terminou abruptamente, o livro estava sendo refeito por vinte e cinco centavos por cópia, se comprado na caixa! Mas até então o livro já havia vendido quase 1,7 milhão de cópias e era “o ganhador do *Platinum Book Award* do *Christian Evangelical Publishers Association*.<sup>23</sup> Mais uma vez, a especulação profética de Walvoord se mostrou imprecisa. Isso não parou os editores da Tyndale House que lançaram uma terceira edição em 2007 com um título revisado e conteúdo para refletir uma mudança nas manchetes - *Armageddon, Oil, and Terror* [Armagedom, Petróleo e Terror].<sup>24</sup> O material de promoção garantiu aos leitores que seu conteúdo “é tão

atual quanto a banca de hoje, todas as previsões parecem verdadeiras”. Já ouvimos isso antes? Está certo! Em 1974, quando a primeira edição do *Armagedom, Petróleo e Crise no Oriente Médio* foi publicada. Em grande parte da especulação profética de hoje, as manchetes dos jornais estão sendo usadas para interpretar a Bíblia no que um estudioso descreveu como “exegese de jornal”.<sup>25</sup>

# O Renascimento da “Novela” do Fim dos Tempos

Com um novo milênio no horizonte, o interesse pela profecia bíblica foi revivido em 1995 com a publicação do primeiro romance *Left Behind* [Deixados para Trás] escrito por Tim LaHaye e Jerry Jenkins. A série *Left Behind* tem vendido mais de 70 milhões de cópias desde que apareceu o primeiro volume. Este não conta suas muitas encarnações em uma variedade de mídias diferentes: jogos para PC baseado na série de livros *Left Behind* que está vendendo bem e gerando polêmica,<sup>26</sup> a *Kids Series* (milhões vendidos),<sup>27</sup> *graphic novels*,<sup>28</sup> um devocional diário, filmes e muito mais.



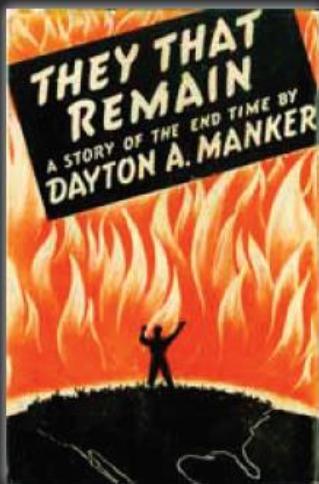
*“Think of what that will mean,  
unsaved friend, if you are here  
today. Left! Left Behind.”*

—SYDNEY WATSON (1916)

“Pense no que isso significa, amigo não salvo, se você estiver aqui hoje.  
Será Deixado para trás”. – Sydney Watson (1916)

Muitas pessoas ficam surpresas ao saber que os romances como os *Deixados para Trás* já existem há mais de 100 anos.<sup>29</sup> Sydney Watson's *Scarlet and Purple* (1913), *The Mark of the Beast* (1915), *In the Twinkling of an Eye* (1916), que passou por 25 impressões em 1933, e *The New Europa* (1915) são exemplos iniciais da serialização de temas proféticos ficcionais vistos através das lentes dos eventos atuais, como o estado moral da nação, o fervor anticatólico e a política mundial desestabilizada. Em 1916, o livro *In the Twinkling of an Eye*, antecipou o título de LaHaye-Jenkins e tema com estas linhas: “Pense no que isso significa, amigo não salvo, se você estiver aqui hoje. Será deixado para trás!”<sup>30</sup>

Em 1937, Forrest Loman, *Oilar's Be Thou Prepared For Jesus is Coming appeared* [Oilar's esteja preparado para a vinda de Jesus], descreve em um volume toda a premissa de ser deixado para trás, incluindo o reinado milenar e o subsequente Grande Julgamento do Trono Branco. Como LaHaye, Oilar escreveu seu romance como um tratado evangelístico “para levar ao incrédulo, primeiro o judeu, e também os gentios”, um aviso contra falsas doutrinas e para dar esperança e mostrar o que ainda está reservado para ele se ele aceitar o verdadeiro evangelho”.<sup>31</sup>



*“The tribulation is near at hand.”*

–DAYTON MANKER (1928)

"A tribulação está próxima". – Dayton Manker (1928)

Dayton A. Manker, de 1941, *They That Remain* [Os que Permanecem], ou seja, aqueles que são deixados para trás, seguiram os modelos de Watson e Oilar com “fascismo, nazismo e comunismo” como os novos bandidos do fim dos tempos que são descritos como “trigêmeos de sangue”.<sup>32</sup> Ernest Anglely buscou uma abordagem semelhante no roteiro com seu romance de 1950, intitulado *Raptured* [Arrebatados]. Provavelmente um dos mais interessantes romances do gênero *Deixados para Trás* é *Salem Kirban's 666*, publicado pela primeira vez em 1970. Em 1976, passou por catorze impressões com mais de 500.000 cópias vendidas. Existem várias semelhanças impressionantes com a série LaHaye-Jenkins *Deixados para Trás*. O arrebatamento acontece quando os personagens principais estão em um avião; suas esposas são crentes que foram capturadas no arrebatamento; o arrebatamento é explicado por aqueles que são deixados para trás; aqueles que não se curvam para adorar a besta são martirizados, com a cabeça cortada por uma guilhotina.<sup>33</sup>

# “O delirante não é mais marginal”

Os livros de profecias como *The Late Great Planet Earth* as séries *Left Behind* foram vistos como temas de discussões de peculiaridades religiosas que geralmente eram descartados pelos estudiosos, pela mídia e pelos políticos observadores. Quando os comentaristas sociais observaram que havia uma dimensão política à especulação profética, as pessoas começaram a tomar o aviso prévio. Em 1977, D. S. Russell alertou que os teóricos do fim dos tempos poderiam “criar a própria situação que está sendo descrita [em seus escritos proféticos] para que a interpretação dada traga sua própria realização”.<sup>34</sup> Não é de surpreender, portanto, que a questão da escatologia tenha se tornado um tópico de conversa política.

Os teóricos sociais estão começando a avaliar as possíveis implicações políticas da profecia bíblica e como elas podem afetar as relações internacionais, especialmente no Oriente Médio. No livro *American Theocracy* [Teocracia Americana], Kevin Phillips relaciona o cenário do fim dos tempos de muitos no direito cristão à política conservadora no que se refere a política externa e quais poderiam ser as implicações se essa política é escrita como um *script* que requer um certo final profético:

“Os compradores de livros entenderão que nos Estados Unidos esses volumes capazes de vender duzentos ou trezentos mil cópias de livros de capa dura são incomuns. Não é raro, apenas incomum. Considere, então, o sucesso editorial do pregador do fim dos tempos, Tim LaHaye, antes o fundador politicamente astuto (em 1981) do

Conselho de Política Nacional, com sede em Washington. No início em 1994, LaHaye foi co-autor com sucesso de uma série de livros sobre o arrebatamento, a tribulação e o caminho para o Armagedom que já vendeu cerca de sessenta milhões de cópias impressas, formulários de vídeo e cassete. O evangelista Jerry Falwell elogiou provavelmente o evento de publicação religiosa mais influente desde a Bíblia. Vários romances da série *Left Behind* aumentaram o número um na lista de best-sellers de ficção do *New York Times*, e a série como um todo quase certamente alcançou quinze a vinte milhões de eleitores americanos. Assessores políticos de Bush na Casa Branca devem ter lido vários volumes, mesmo que apenas por indicadores sobre o sentimento do círculo eleitoral”.

\* \* \* \* \*

“Vinte anos atrás, o *New York Times* não consideraria LaHaye para a lista dos mais vendidos, e meu cenário dele escritos que influenciam a Casa Branca só poderiam ter sido paródia. Hoje não é assim. Em um discurso a televisão no final de 2004, o aposentado jornalista Bill Moyers, ele próprio um ministro batista ordenado, rompeu com a *polite convention* [convenção educada]. Ele disse a uma audiência em uma escola de medicina de Harvard que “uma das maiores mudanças na política na minha vida é que o delírio não é mais marginal. Ele veio da orla, para sentar no assento de poder no Salão Oval e no Congresso. Pela primeira vez no tempo em nossa história, ideologia e teologia detém o monopólio do poder em Washington”.<sup>35</sup>

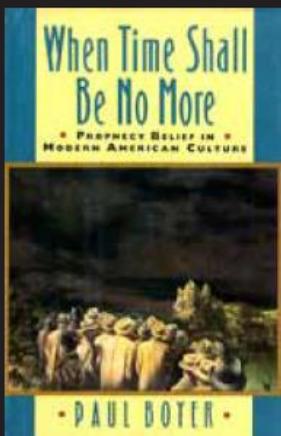
O altamente influente Phillips, entre outros, demonstra que a escatologia está chamando a atenção de um público mais amplo, e nem tudo a esse respeito disso é positivo ou até desdenhoso. O jornalista de rádio e imprensa Esther Kaplan escreveu que “a política de [George] Bush para o Oriente Médio perfeitamente se alinha com a cosmovisão religiosa de LaHaye e seus milhões de *eleitores*. Paul Boyer, professor emérito de história da Universidade de Wisconsin em Madison e autor de *When Time Shall be No More* [Quando o Tempo não Existir Mais] é um analista de longa data de temas proféticos e seu impacto sobre a política,<sup>37</sup> ele apontou, em 2003, que “como a nação debate uma

marcha em direção à guerra no Oriente Médio, todos nós faríamos bem em prestar atenção às crenças da vasta companhia de americanos que leem as manchetes e assistem às notícias através de um filtro de crença profética”.<sup>38</sup>

A preocupação com a maneira como a profecia bíblica está influenciando a política externa está se tornando cada vez mais predominante quanto ao número de livros e artigos expostos.<sup>39</sup> Quando Robert Dreyfuss, escrevendo para a revista *Rolling Stone*, descreve um escritor de profecia como LaHaye como o “Reverendo do Dia do Juízo Final”,<sup>40</sup> os cristãos devem tomar nota. Lembre-se de que é o impulso para a inevitabilidade de um apocalipse sempre iminente a quase alegria que os escritores do fim dos tempos expressam sobre a perspectiva de um mundo trazido pelo Armagedom e todos os seus horrores mais preocupantes e perturbadores. “Quando o repórter da *Newsweek* Kenneth Woodward e seus colegas investigaram *The Boom in Doom* [O Ressoar na Desgraça], descobriram que ‘alguns evangélicos expectantes parecem positivamente estarem alegres diante do Armagedom’. Eles citam o comentário de Pat Boone:

“Meu palpite é que não existe um cristão pensativo vivo que não acredita que estamos vivendo no fim da história... não sei como isso faz você se sentir, mas estou ficando muito animada”.<sup>41</sup>

A Bíblia certamente apresenta julgamentos proféticos como inevitáveis, mas sempre existem avisos e maneiras de escapar. Por exemplo, não há dúvida de que Jesus defendeu que o templo reconstruído diante dele e de seus discípulos seria destruído antes da geração do primeiro século passar (Mateus 24:34). Observe, no entanto, que foi um julgamento local que poderia ser evitado simplesmente fugindo para o montanhas (Mateus 24:16-20). Ao contrário disso, os intérpretes modernos da profecia estão incentivando judeus a retornarem a Israel onde, de acordo com sua compreensão particular de textos bíblicos, dois terços dos judeus que vivem em Israel serão massacrados (Zacarias 13:8-9).



*“There are Rapture wrist watches (‘One Hour Nearer the Lord’s Return’).”*

–PAUL BOYER

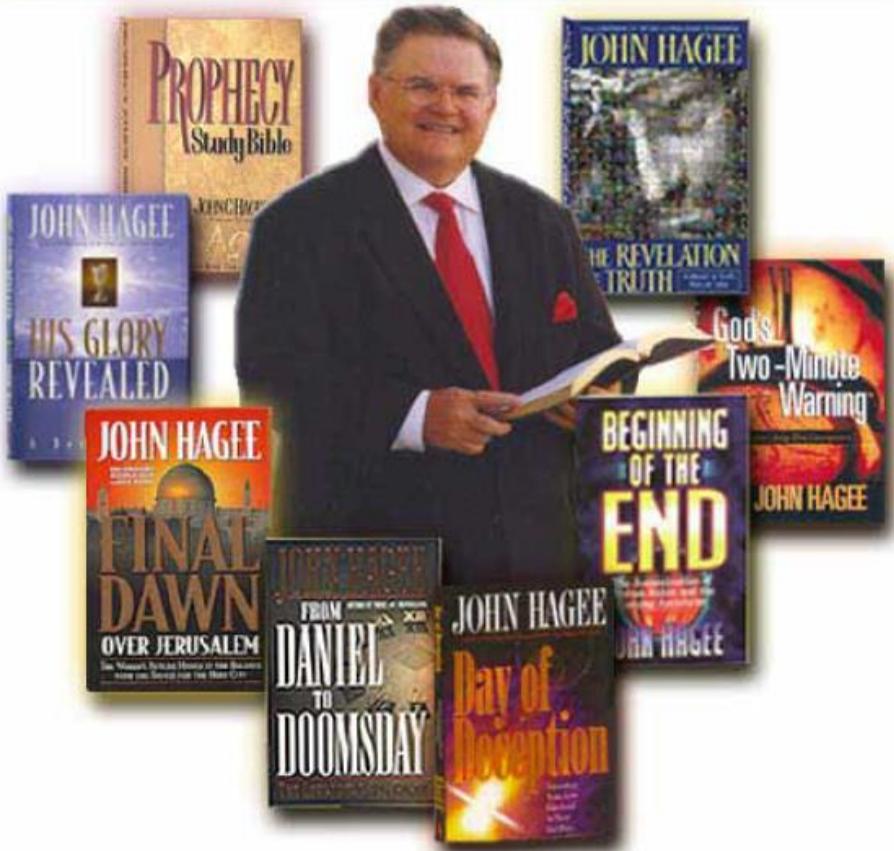
"Existem relógios de pulso do Arrebatamento ('Uma hora mais próximo do retorno do Senhor')". – Paul Boyer

# “Dr. Armagedom” e seus predecessores

A pessoa no centro de grande parte da retórica sobre um inevitável cataclísmico final é John Hagee, pastor da Igreja Cornerstone com 18.000 membros em San Antonio, Texas. Seu livro sobre a inevitabilidade do fim dos tempos, *Jerusalem Countdown* [Contagem Regressiva para Jerusalém], vendeu quase um milhão de cópias. A *Christians United for Israel* [Cristãos Unidos para Israel], uma organização cristã de apoio a Israel, tem uma tremenda influência política e de angariação de fundos. As afirmações dogmáticas de Hagee sobre um cataclismo de fogo e longo alcance político estão assustando muita gente:

“Embora Hagee profetize há muito tempo sobre o fim dos tempos, ele aumentou sua retórica este ano [2006] com a publicação de seu livro, “Jerusalem Countdown”, no qual ele argumenta que um confronto com o Irã é uma pré-condição necessária para o Armagedom e a Segunda Vinda de Cristo. No livro mais vendido, Hagee insiste que os Estados Unidos devem juntar-se a Israel em um ataque militar preventivo contra o Irã para cumprir o plano de Deus para Israel e o Ocidente. Um pouco depois na publicação do livro, ele lançou o *Christians United for Israel* (CUFI), que, como versão cristã do poderoso Comitê de Assuntos Públicos de Israel, ele disse que causaria “um terremoto político”.<sup>42</sup>

# JOHN HAGEE MINISTRIES



A pessoa no centro de grande parte da retórica sobre um inevitável cataclismo final é John Hagee, pastor da Igreja Cornerstone com 18.000 membros em San Antonio, Texas.

---

Alguns dos críticos de Hagee dizem que ele não quer apenas o “plano de Deus”, como ele vê desdobrar, mas assumir um papel ativo ao vê-lo acontecer”.<sup>43</sup> Em 19 de Julho de 2006, o evento CUF1 em Washington DC, Hagee disse à plateia:

“Os Estados Unidos devem se juntar a Israel em um ataque militar preventivo contra o Irã para cumprir o plano de Deus para Israel e o Ocidente... alguém profetizou o confronto do fim dos tempos com o Irã, o que levará ao arrebatamento, tribulação ... e [a] segunda vinda de Cristo”.<sup>44</sup>

Hagee foi descrito como “Dr. Armagedom” e “Pastor Estranho Amor”<sup>45</sup> por aqueles que acreditam que seu cenário de inevitabilidade profética poderia levar um presidente a acreditar que uma guerra total no Oriente Médio é uma diretiva. Hagee é classificado como um dos dez principais porta-vozes influentes entre os pentecostais,<sup>46</sup> para que suas palavras tenham muito peso. Com a capacidade de influenciar milhões, sobre uma guerra com o Irã ou qualquer outra nação anti-judaica pode acontecer porque este grande bloco escatologicamente conduzido de votação poderia pressionar os políticos a votar em termos de conjunto específico de visões proféticas.

Para ajudar a alimentar o fogo de outra guerra com base em considerações proféticas, livros com títulos como *The Apocalypse of Ahmadinejad: The Revelation of Iran's Nuclear Prophet and Iran: The Coming Crisis* [O apocalipse de Ahmadinejad: a revelação do profeta nuclear do Irã: a crise que se aproxima] estão saindo das impressoras mais rapidamente do que as pessoas podem lê-las. Não há dúvidas que Ahmadinejad tenha certas aspirações apocalípticas. Mas o mesmo aconteceu com muitos tiranos recentes. Em 1942, James C. Hollenbeck escreveu *The Super Deceiver on the World Horizon* [O Super Enganador no Horizonte Mundial].<sup>47</sup> E quem era ele? O príncipe sírio Abdul Baraba Baha. Nunca ouviu falar dele? Bem-vindo ao clube.

Ele é uma nota de rodapé histórica obscura, mas foi trotado porque certas passagens proféticas foram feitas para se ajustarem aos eventos atuais.

*Emperor Hirohito of Japan: Satan's Man of Mystery Unveiled in the Light of Prophecy* [O Imperador Hirohito do Japão: O Homem Misterioso de Satanás Descoberto à luz da Profecia] escrito por Dan Gilbert, foi outra tentativa fútil de fazer as manchetes do dia se encaixarem em propaganda profética especulativa e preparou o terreno para outra

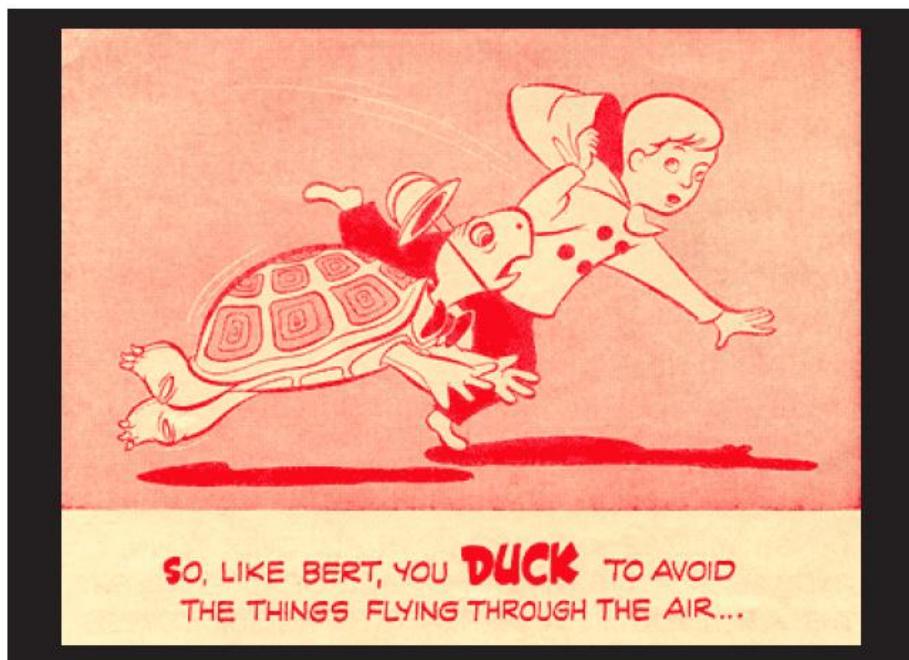
guerra mundial. Gilbert tinha certeza, baseado em sua leitura da profecia bíblica, que Hirohito, mesmo após a rendição do Japão, acumularia “uma horda militar amarela gigantesca que totalizaria 200.000.000 de homens - o maior exército que já existiu, ou jamais poderia concebivelmente ser criado na terra.<sup>48</sup> Gilbert previu, baseado em Apocalipse 16:20, que “as ilhas japonesas serão afundadas a uma profundidade próxima ao poço do inferno sem fundo”.<sup>49</sup> Gilbert fez essa previsão em 1944.

A única ameaça que o Japão parece ser hoje é para Detroit no mercado de automóveis particulares.

Em 1988, Mikhail Gorbachev, o ex-primeiro-ministro da ex-União Soviética, estava sendo profeticamente posicionado para ser o prometido anticristo dos últimos dias. Para dar credibilidade à reivindicação, o autor que sugeriu Gorbachev como o vilão do fim dos tempos é descrito como “um cientista que empregou pesquisas nas áreas de matemática, estatística, história, ciência, profecia bíblica e linguística para alcançar muitas conclusões credíveis”.<sup>50</sup> Gorbachev foi o último Secretário Geral do Partido Comunista da União Soviética que entrou em colapso em 1991.

# O Pato e o Abrigo

O medo de um apocalipse nuclear tem uma longa história. Em 1948, Wilbur Smith escreveu o livro *This Atomic Age and the Word of God* [Esta era atômica e a Palavra de Deus]. Smith resume um discurso que o primeiro ministro francês Charles de Gaulle (1890–1970) em 29 de junho de 1947, na qual declarou “que a Rússia agora iria tornar-se uma nação militar tão poderosa que ela poderia ser considerada uma rival real dos Estados Unidos, e que seu poder ameaçava precipitar - um conflito gigantesco do qual nenhum povo e nenhum homem na terra será poupado, também, que a Rússia estava pronta para embarcar no futuro em uma conquista final do mundo”.<sup>51</sup>



Então, como o bert, você PATO pode evitar as coisas voando pelo ar ...

Declarações semelhantes foram feitas em 1947 pelo Comitê de Emergência de Cientistas Atômicos liderados por Albert Einstein e Harold Urey. A declaração deles alertou que “nos aproximamos do que pode ser a última hora antes da meia-noite”.<sup>52</sup>

Em 1951, usando 2ª Pedro 3:9–13 como um texto de prova profética, assim como Smith, M. R. DeHaan escreveu:

“Pela primeira vez na história, agora podemos entender claramente a possibilidade dessas declarações do apóstolo Pedro. Isto é uma coisa mais incrível que quase dois mil anos atrás, Pedro, um pescador sem instrução, foi capaz de nos dar essa imagem clara e inconfundível do que aconteceria nos últimos dias, nos dias em que estamos vivendo”.<sup>53</sup>

Durante a década de 1950 e início da década de 1960, as escolas americanas praticaram o “Pato e o Abrigo”<sup>54</sup> que eram exercícios aéreos, pois as cidades adotaram medidas de defesa civil e as famílias construíram abrigos contra precipitação em seu quintal. Foi um tempo de grande medo e especulação profética.

2ª Pedro 3 descreve um holocausto nuclear fora de controle que Deus usará para dar um fim à terra como a conhecemos e recriar um novo mundo físico? Se usarmos a tecnologia do século XXI como nossa autoridade interpretativa, então é certamente possível. Mas é assim que a Bíblia deve ser interpretada? Lembre-se, a Bíblia é o seu melhor intérprete.

Por exemplo, a palavra grega traduzia “elementos” em 2ª Pedro 3:10 e 12 é frequentemente entendida pelos intérpretes modernos da profecia como os elementos atômicos que compõem a Tabela Periódica.

# Interpretação através de Eventos Contemporâneos

Tentar ler ou ver os conceitos científicos modernos na Bíblia pode causar problemas interpretativos intransponíveis. Por exemplo, quantas vezes você já ouviu um ministro afirmar que o evangelho é como “dinamite”? A comparação é feita porque a palavra grega *dunamis*, é traduzida como “poder” (por exemplo, Romanos 1:16), e é a palavra que Alfred Nobel escolheu em 1866 para nomear sua mistura explosiva recém-desenvolvida. Desde que “poder” e “dinamite” compartilham a mesma palavra grega (*dunamis*), então o argumento diz que, o uso do “poder” pelo Novo Testamento deve compartilhar as características de dinamite. D. A. Carson descreve isso como “um apelo a um tipo de etimologia reversa”,<sup>55</sup> lendo definições modernas de palavras em escritos antigos. Paulo não estava pensando em explodir bananas de dinamite quando ele usou *dunamis* para descrever o poder do evangelho. Nossa compreensão do uso bíblico de *dunamis* deve ser entendida em termos de como isso foi entendido nos dias de Paulo. “[Gordon] Fee e [Douglas] Stuart enfatiza corretamente que ‘o verdadeiro significado do texto da Bíblia para nós deve ser o que Deus originalmente quis dizer para os primeiros leitores e ouvintes’.<sup>56</sup> Primeiro, precisamos determinar o que um texto significa no “tempo deles” antes que possamos determinar o que significa e como devemos aplicar esse significado ao nosso próprio tempo e cultura”.<sup>57</sup>

Considere o breve comentário de DeHaan sobre 2ª Pedro 3:

“Pela primeira vez no tempo e na história, agora podemos entender claramente a possibilidade dessas declarações do apóstolo Pedro”.

Este não é o caso. Quem leu pela primeira vez a descrição de Pedro sobre como os “elementos” seriam “destruídos com calor intenso” (verso 10) entendeu o que ele queria dizer, e não tinha nada a ver com “elementos atômicos”.<sup>58</sup> Os comentários de David Chilton são muito úteis nesse ponto:

“Em todo o Novo Testamento, a palavra “elementos” (stoicheia, [no grego]) é sempre usada em conexão com a ordem da Antiga Aliança. São Paulo usou o termo em sua ardente repreensão aos cristãos da Galácia que foram tentados a abandonar a liberdade da Nova Aliança para um estilo do legalismo da Antiga Aliança. Ao descrever rituais e cerimônias da Antiga Aliança, ele diz que “estávamos em cativeiro sob os elementos (stoicheia) deste mundo... Como é que vocês se voltam novamente para os fracos elementos (stoicheia), aos quais vocês desejam novamente estar em cativeiro? Vocês observam dias, meses e estações e anos...” (Gálatas 4:3, 9–10). Ele adverte os colossenses: “Cuidado para que ninguém trapaceie através da filosofia e do engano vazio, de acordo com os princípios básicos (stoicheia) do mundo, e não de acordo com Cristo...”

Portanto, se você morrer com Cristo para os princípios básicos (stoicheia) do mundo, por que, como se morasse no mundo, vocês se sujeitam a regulamentos – não toque, não prove, não manuseie” (Colossenses 2:8, 20–21).

O escritor aos hebreus repreendeu seus primeiros leitores:

“Porque, devendo já ser mestres pelo tempo, ainda necessitais de que se vos torne a ensinar quais sejam os primeiros rudimentos [stoicheia] das palavras de Deus; e vos haveis feito tais que necessitais de leite, e não de sólido mantimento” (Hebreus 5:12).

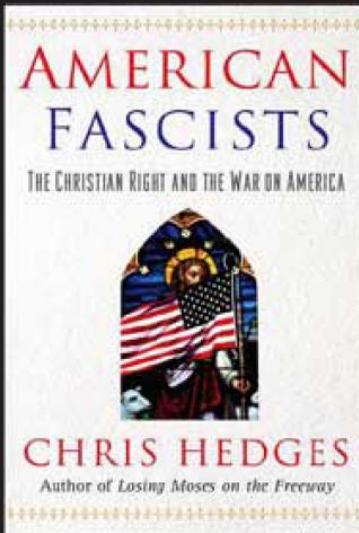
No contexto, o escritor de Hebreus claramente fala das verdades da Antiga Aliança - principalmente porque ele conecta-o ao termo oráculos de Deus, expressão usada em outras partes do Novo Testamento para a Antiga e provisória Revelação da Aliança (ver Atos 7:38; Romanos 3:2). As citações de Gálatas, Colossenses e Hebreus compreendem todas as outras ocorrências no Novo Testamento da palavra “elementos” (stoicheia). Nenhuma dessas passagens se referem aos “elementos” do mundo ou universo físico;

todas estão falando dos “elementos” do sistema da Antiga Aliança, que, como o apóstolo escreveu pouco antes da destruição que se aproximava do Templo da Antiga Aliança no ano 70 d.C., estava “ficando obsoleta e envelhecendo” e “pronta para desaparecer” (Hebreus 8:13).<sup>59</sup>

Pode-se argumentar que os “elementos da Antiga Aliança” não são literalmente destruídos com um “calor intenso” [de explosão nuclear]. Jesus descreve como “sua cidade seria incendiada” (Mateus 22:7). “A maioria dos intérpretes concorda” com isso, R.T. França escreveu “que essa é uma alusão específica à destruição de Jerusalém no ano 70 d.C., quando grandes partes da cidade foram queimadas pelos romanos conquistadores (Josefo, Guerra 6.353-55, 363-64, 406-8)”.<sup>60</sup> Como muitas passagens proféticas semelhantes às encontradas em 2ª Pedro 3, seu cumprimento pode ser encontrado em eventos do passado, sobre como a Antiga Aliança faleceu e a Nova Aliança a substituiu.

# Violência apocalíptica

Fazer a interpretação correta da profecia ajudará a lidar com aqueles que não estão familiarizados com o tópico e veem perigo em algumas das conversas sobre um inevitável holocausto nuclear. Quando um proeminente intérprete da profecia associado à direita cristã pergunta: “Com o Irã é inevitável?”,<sup>61</sup> as pessoas ficam nervosas. Em seu livro *American Fascists*, uma crítica vitriólica da direita cristã, Chris Hedges inclui um capítulo sobre a “Violência apocalíptica”. Ele descreve o Apocalipse como um “livro bizarro” que “é um dos poucos lugares da Bíblia em que Cristo está associado à violência”.<sup>62</sup> Ele vê a Bíblia como um texto que pode levar ao “terror apocalíptico”.<sup>63</sup>



*“Tim LaHaye and Jerry Jenkins had to distort the Bible to make all this fit.”*

—CHRIS HEDGES

“Tim LaHaye e Jerry Jenkins tiveram que distorcer a Bíblia para fazer tudo isso encaixar”. - Chris Hedges

Ele lamenta que o “mainstream protestante e igrejas católicas”, que estão em declínio de filiação, não podem dar a esperança de combater a histeria e excitação despertada por esses profetas até que repudiem os escritos apocalípticos nas escrituras”.<sup>64</sup>

Não há necessidade de repudiar os escritos apocalípticos, como Hedges sugere, mas é necessário entendê-los usando a Bíblia para interpretar a si mesmo. Embora eu não esteja de acordo com todas as análises de Hedges sobre a Direita Cristã, ele está envolvido em algo com os seguintes comentários:

“[Tim] LaHaye<sup>65</sup> e [Jerry] Jenkins tiveram que distorcer a Bíblia para fazer tudo isso encaixar - o Arrebatamento, junto com os detalhes gráficos do fim do mundo e a fantástica linha do tempo, nunca é articulado na Bíblia - mas tudo isso é resolvido por escolher passagens obscuras e altamente figurativas transformando-as em alegoria difusa da visão apocalíptica”.<sup>66</sup>

Infelizmente, Hedges, juntamente com muitos jornalistas que escrevem no tópico da profecia pressupõe que a metodologia interpretativa descrita de LaHaye e Jenkins é a metodologia da Bíblia. Como grande parte do restante do livro, Hedges não fez a lição de casa. Quanto a Lindsey e o paradigma do fim dos tempos de LaHaye -Hagee é popular, não é de forma alguma apenas um na cidade. Está sendo desafiado em várias frentes. Mas porque as outras alternativas escatológicas não se encaixam no “se sangra, vende” do jornalismo padrão, qualquer desafio apenas à ortodoxia profética predominante obterá algumas polegadas da coluna dos jornais ou nenhuma.

# Uma cidade em uma colina

A “grande decepção profética” de 1988 e a liquidação da franquia do *Deixados para Trás* não significa que muitos cristãos que anteriormente esperavam o “Arrebatamento Secreto”<sup>67</sup> teriam abandonado a crença no retorno de Cristo, mas os levou a uma reavaliação fundamental da metodologia interpretativa que foi usada para fazer repetidos argumentos dogmáticos para um evento iminente no final dos tempos. Muitos cristãos que creem na Bíblia que cortam os dentes nas obras de notáveis prognósticos de especialistas em profecias questionaram o paradigma popular do fim dos tempos a tal ponto que eles “não estão aguardando o retorno de [Jesus ‘no arrebatamento’]”<sup>68</sup>, mas estão enfocando a metáfora da cidade sobre a colina de John Winthrop adotada do seu *“Model of Christian Charity”* [Modelo de Caridade Cristã] (1630). Eles vieram para perceber que a versão do fim dos tempos que definiu o século vinte e continua a dominar neste novo século é uma anomalia profética que não tinha histórico antes de 1830:

“A escatologia evangélica antes da Guerra Civil era amplamente pós-milenista, esperando que Cristo retorne em juízo depois de um reinado milenar de mil anos. Depois da Guerra civil a escatologia evangélica foi dominada por uma nova doutrina do pré-milenismo. Essa visão esperava que Cristo voltasse antes do milênio para tirar os santos deste mundo em um evento chamado “arrebatamento”.<sup>69</sup>

Após a guerra entre os Estados, a visão otimista do mundo adotada pelos anteriores construtores da civilização “foi substituída por uma escatologia que buscou o retorno de Cristo para resgatar os ‘santos’ deste mundo. O ensino pré-milenista implicava que o mundo estava tão mal que só pioraria até o retorno de Cristo. Alguns chegaram a argumentar que os esforços para melhorar as condições sociais apenas

adiam a ‘esperança abençoada’ do retorno de Cristo, adiando o processo de degeneração”.<sup>70</sup> Os cristãos que estão repensando o sensacionalismo da retórica apocalíptica contemporânea passaram a perceber que a América nunca teria sido fundada se a versão atual do arrebatamento dessa escatologia prevalescesse no século XVII. Onde havia uma ênfase na “propagação e avanço do evangelho do reino de Cristo” a visão agora era de resgate de um mundo caído. Como Jesus era esperado momentaneamente nas nuvens para arrebatá-los, então o trabalhador da favela estabeleceu missões para resgatar os pecadores do mundo inteiro para estarem entre os que encontram o Senhor no ar. O esforço evangélico que antes proporcionou o impulso e tropas para comícios de reforma foram canalizados para especulações exegéticas sobre o momento do retorno de Cristo e para a manutenção das conferências de profecia em expansão.

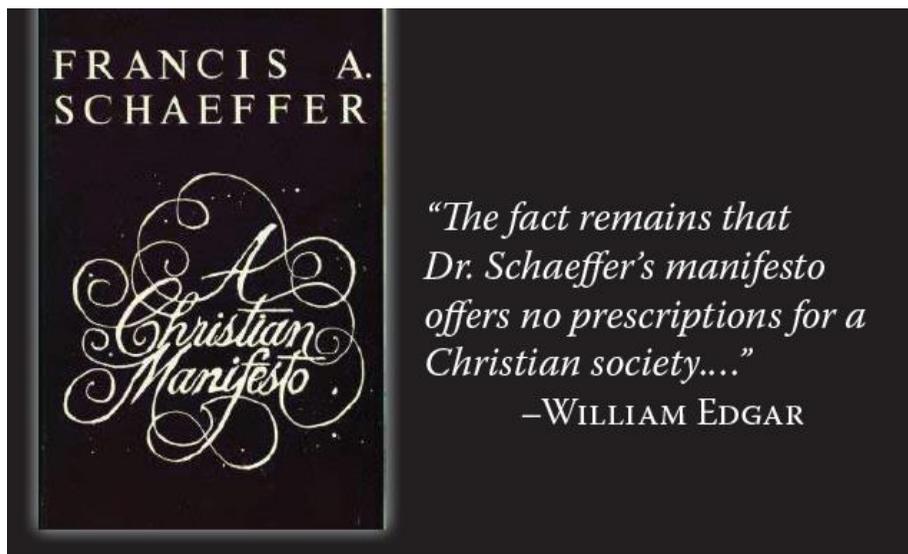
Até que ponto essa mudança na escatologia foi sentida ao longo da vida evangélica e do pensamento é difícil superestimar. Um dos contrastes mais marcantes entre revivalistas pré-Guerra Civil e aqueles após a guerra é que os primeiros fundaram faculdades de artes liberais, enquanto os últimos escolas bíblicas estabelecidas. Para o pré-milenista do pós-guerra a faculdade de artes liberais envolveu muita afirmação dos valores culturais deste mundo e levou um tempo longe a tarefa crucial de obter um conhecimento mínimo da Bíblia antes de correr para as cidades do interior ou para os campos missionários para alcançar tantas almas quanto possível antes do retorno iminente de Cristo. No final do século XIX, o movimento escola bíblica pegou a mensagem das conferências de profecia e treinou toda uma geração de evangélicos nas novas doutrinas.<sup>71</sup>

Os Guinness escreve que “o pré-milenismo dispensacionalista... teve consequências infelizes para a mente cristã”, inclusive reforçando um “anti-intelectualismo” já em desenvolvimento e uma “geral indiferença ao compromisso sério com a cultura”.<sup>72</sup>

As implicações de uma hermenêutica bíblica mundialmente amaldiçoada que leva a uma visão de mundo “alarmista” significa que toda manchete de jornal negativa é outra viga de apoio em um final inevitável dessa teologia construída. O século XX é preenchido com tais exemplos. William Edgar, professor de apologética no *Seminário*

*Teológico Westminster*, relata o tempo que passou nos anos 60 estudando em L'Abri, Suíça, sob a tutela de Francis A. Schaeffer (1912–1984), pré-milenista:<sup>73</sup>

“Lembro-me de descer a montanha de L'Abri esperando que o mercado de ações desabasse, e uma elite sacerdotal para assumisse o governo americano e os inimigos para envenenar a água potável. Fiquei quase decepcionado quando essas coisas não aconteceram”.<sup>74</sup>



“O fato é que o manifesto do Dr. Schaeffer não oferece prescrições para uma sociedade cristã ...”. - William Edgar

---

Edgar especula, por um bom motivo, que foi a escatologia “pré-milenarismo de Schaeffer” que afetou negativamente a maneira como ele via e interpretava os eventos do mundo. Um dos últimos livros de Schaeffer chamado, *A Christian Manifesto* [Um Manifesto Cristão], não pediu transformação cultural, mas desobediência civil como uma medida paliativa para adiar um inevitável declínio social. “Permanece o fato de que o manifesto do Dr. Schaeffer não oferece prescrições para uma Sociedade cristã... O mesmo comentário se aplica a todos os

argumentos de Dr. Schaeffer escritos: ele não explica a alternativa cristã. Ele sabe que você não pode lutar contra nada sem nada, mas como pré-milenista, ele não espera vencer a luta antes do retorno visível e corporal de Jesus Cristo à terra para estabelecer Seu reino milenar”.<sup>75</sup>

Tom Sine oferece um exemplo surpreendente do efeito que a “inevitabilidade profética” pode ter em algumas pessoas:

“Você percebe que se começarmos a alimentar pessoas famintas as coisas não vão piorar, e se as coisas não piorarem, Jesus não vem?” interrompeu um co-editor durante um Futures Inter-term [Futuros Interprazo] que eu recentemente conduzi em uma faculdade cristã do noroeste. Seu tom de voz e sua expressão séria revelaram que ele foi totalmente sincero. E infelizmente eu descobri que a pergunta do aluno não reflete um ponto de vista isolado. Em vez disso, denuncia um mal-entendido generalizado sobre escatologia... que parece permear muito da contemporaneidade da consciência cristã. Eu acredito que esse mal-entendido sobre as intenções de Deus para o futuro humano estão minando seriamente a eficácia do povo de Deus em levar sua missão em um mundo de necessidade... A resposta do (aluno)... reflete o que eu chamo de Great Escape View [Grande Visão de Escape] do futuro. Muito da literatura profética popular tem concentrado nossa atenção morbidamente no terrível e na destruição de tudo o que existe”.<sup>76</sup>

As ideias escatológicas têm consequências, e muitos cristãos estão começando entender como essas ideias moldaram o cenário cultural. Um mundo sempre à beira de grandes e inevitáveis eventos apocalípticos não precisa de redenção, mas apenas de fuga. Como um especulador do fim dos tempos disse: “o mundo é um Titanic afundando, pronto para o julgamento”.<sup>77</sup> Qualquer tentativa de reforma seria fútil e contrária ao plano inevitável e predestinado de Deus para o Armagedom.

Felizmente, muitos cristãos estão começando a questionar esse cenário apocalíptico popular, não rejeitando a Bíblia, mas examinando mais de perto o próprio livro que lhes disseram que ensinavam essas

coisas. Além disso, eles passaram a reconhecer que a Civilização Ocidental não foi construída por desbravadores pessimistas.



Chuva de Meteoros com Eclipse e Terremoto de Basil Wolverton, colorido por Monty Wolverton

---

Infelizmente, os efeitos do paradigma apocalíptico estão tendo resultados inquietantes no domínio da política do mundo real. Alguns estão argumentando que a escatologia e a política podem levar a alguns resultados terríveis. A melhor pergunta é se a Bíblia ensina o que os escritores de profecia populares afirmam. Isso só pode ser resolvido seguindo a diretiva da frase em Latim *ad fontes*, “às fontes”, isto é, à Bíblia (Atos 17:11).

Em outro livro que escrevi, considere uma interpretação popular de duas seções da Bíblia que são usadas para prever uma inevitável série de guerras que levarão ao Armagedom. Como mostra a história, “guerras e rumores de guerra” (Mateus 24:6) são comuns, e têm sido apontado como sinais de que o fim estava próximo em quase todas as gerações.

De fato, as guerras são tão comuns, sustentou Jesus, que não deveriam ser usado como sinais. O mesmo vale para os terremotos e fomes (Mateus 24:7) já que toda geração os experimenta (Mateus 27:54; 28:2; Atos 11:28; 16:26).<sup>78</sup> Nada disso impediu os especuladores proféticos de reivindicar essa profecia como estando sendo cumprida agora. Eles apontam para Ezequiel 38–39 e Zacarias 12 para defender que há algo profeticamente único sobre o nosso tempo. Eles fazem isso porque afirmam ter encontrado uma nação muito específica mencionada pelo profeta Ezequiel – a Rússia! Quem precisa de algo comum como as guerras, terremotos e fomes quando há uma nação nomeada ali na Bíblia. Por que o fim do mundo testará a alegação de que a Bíblia está descrevendo eventos proféticos baseados no que a Rússia faz.

# Notas

1. Dick Teresi and Judith Hooper, “The Last Laugh?,” *Omni* (January 1990), 43
2. Bruce J. Schulman, *The Seventies: The Great Shift in American Culture, Society, and Politics* (New York: The Free Press, 2001), 93.
3. Quoted in Nancy A. Schaefer, “Y2K as an Endtime Sign: Apocalypticism in America at the fin-de-millennium,” *The Journal of Popular Culture* 38:1 (August 2004), 82–105.
4. <http://tinyurl.com/2ko72b>
5. Quoted in “Welcome to America’s wildest holy rollers,” Features Section, *The Independent on Sunday* (London, England) (November 6, 2005).
6. Merrill F. Unger, *Beyond the Crystal Ball: What Occult Practices Cannot Tell You about Future Events* (Chicago: Moody Press, 1973).
7. Philip Jenkins, *Decade of Nightmares: The End of the Sixties and the Making of the Eighties in America* (New York: Oxford University Press, 2006), 84.
8. <http://tinyurl.com/52xcq8>
9. [http://en.wikipedia.org/wiki/Basil\\_Wolverton](http://en.wikipedia.org/wiki/Basil_Wolverton)
10. Monte Wolverton, “Wolverton’s Worldview”: <http://tinyurl.com/3uwbkl>. For a brief biography of Basil Wolverton, see <http://tinyurl.com/3mbsz3>.
11. Hal Lindsey, *The Late Great Planet Earth* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1970), 53–54.
12. “There are a lot of world leaders who are pointing to the 1980s as being the time of some very momentous events,” Lindsey told Ward Gasque in an April 15, 1977 interview in *Christianity Today*. He went on to state, “Perhaps it will be then. But I feel certain that it will take place before the year 2000.” For a reproduction of the article that carries this section of the interview, see Gary DeMar, “Questioning History,” *Biblical Worldview* (December 2007), 16.

13. Today's Worldwide Church of God has repudiated its earlier foray into doom and gloom eschatology. See Joseph Tkach, *Transformed by Truth: The Worldwide Church of God Rejects the Teachings of Founder Herbert W. Armstrong and Embraces Historic Christianity* (Sisters, OR: Multnomah, 1997), 155–160 and J. Michael Feazell, *The Liberation of the Worldwide Church of God* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001), 88–96. Also see the video *Millennial Madness* produced by the reorganized Worldwide Church of God (1997): <http://tinyurl.com/4axtse>

14. “There are here portrayed startling indications of the approaching end of the present age from the spheres of demonology, politics, and religion. No one can read this book without being impressed with the importance of the momentous days in which we are living.” (Oswald J. Smith, *Is the Antichrist at Hand?—What of Mussolini?* [Harrisburg, PA: The Christian Alliance Publishing Co., 1927], front cover copy). The book most likely continued to circulate until the death of Mussolini in 1945.

15. In a brief radio debate I had with Whisenant in 1988, he told listeners that if he was wrong with his calculations then the only possible answer for the mistake was that the Bible was wrong. It turned out that he was wrong but only because he claimed that he had miscalculated. “My mistake,” he wrote in 1989, “was that my mathematical calculations were off by one year.... Since all centuries should begin with a zero year (for instance, the year 1900 started [the twentieth century]), the first century A.D. was a short year, consisting of only 99 years. This was the one-year error in my calculations last year [1988].” (Edgar Whisenant and Greg Brewer, *The Final Shout: Rapture Report 1989* [Nashville, TN: World Bible Society, 1989], 1).

16. Charles Wesley Ewing, “The Comedy of Errors,” *The Kingdom Digest* (July 1983), 45.

17. Ewing, “The Comedy of Errors,” 45–46.

18. Back cover copy of Dave Hunt, *Whatever Happened to Heaven?* (Eugene, OR: Harvest House, 1988).

19. Quoted in Kenneth L. Woodward, “The Final Days are Here Again,” *Newsweek* (March 18, 1991), 55.

20. John F. Walvoord and John E. Walvoord, *Armageddon, Oil and the Middle East Crisis* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1974), 7.

21. Notice how Lindsey and Walvoord use the time indicators “near,” “around the

corner,” “already,” and “soon” to describe events they believe will take place shortly in our day. Every person who reads their choice of time words knows exactly what they mean by “near,” “soon,” “already,” and “just around the corner.” Yet when these same time words are used in the Bible, all of a sudden they take on a mystical, non-literal meaning. John writes, “for the time is near” (Rev. 1:3). Why doesn’t John’s “near” mean the same as Walvoord and Lindsey’s “near”? Why doesn’t the use of “the Judge is standing right at the door” (James 5:8–9) mean the same as Lindsey’s “just around the corner”? The New Testament writers were describing prophetic events that were on the horizon for those living in the first century leading up to and including the destruction of the temple in A.D. 70. See Gary DeMar, *Is Jesus Coming Soon?*, rev. ed. (Powder Springs, GA: American Vision, 2006).

22. John W. Walvoord, *Armageddon, Oil and the Middle East Crisis* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1990), 228. Walvoord claims that “Christ’s coming for his own is very near.” The New Testament, written nearly 2000 years ago, said that Christ’s coming was “near” (James 5:8–9; Rev. 1:3). In his September 16, 2001, International Intelligence Briefing Report, aired on the Trinity Broadcasting Network, Hal Lindsey told viewers: “Tuesday, September 11, 2001, the end began.... The events, even of this week, show us that we’re very near the end. The whole predicted scenario is fulfilled right before our eyes. All the pieces of that predicted puzzle that would indicate Christ’s coming was just around the corner are in place.... I believe that, right now, we need to focus on the great hope that we have that Jesus Christ is soon coming and [is] going to translate [rapture] us from mortal to immortal.” This is the same Hal Lindsey who assured his readers in the 1970 publication of *Late Great Planet Earth* that Jesus would rapture His church before 1988. He’s the same “prophesy expert” who claimed in his book *The 1980’s: Countdown to Armageddon* that “The decade of the 1980’s could very well be the last decade of history as we know it.” You would think that these errors in predicting the end would have been enough for Christians to rethink the basic tenets of dispensationalism or at least reject the false predictions of people like Lindsey.

23. As reported in “Zondervan Book on Prophecy Receives Bestselling Award” by Zondervan Publishing House (1991). On file.

24. John F. Walvoord and Mark Hitchcock, *Armageddon, Oil, and Terror: What the Bible Says About the Future of America, the Middle East, and the End of Western Civilization* (Wheaton, IL: Tyndale, 2007).

25. Greg L. Bahnsen, “The Prima Facie Acceptability of Postmillennialism,” *Journal of Christian Reconstruction: Symposium on the Millennium*, ed. Gary North (Winter 1976–1977), 53–54. This article can also be found in Greg L. Bahnsen, *Victory in Jesus: The Bright Hope of Postmillennialism* (Texarkana, AR: Covenant

Media Press, 1999).

26. <http://tinyurl.com/3jhsc6>

27. <http://tinyurl.com/44enmz> (book) and <http://tinyurl.com/4c9m7v> (audio)

28. <http://tinyurl.com/4c2ch6>

29. Amy Johnson Frykholm, *Rapture Culture: Left Behind in Evangelical America* (Oxford, NY: Oxford University Press, 2004), 205–207. For a comprehensive study of prophecy fiction, see Crawford Gribben, *Writing the Rapture: Prophecy Fiction in Evangelical America* (New York: Oxford University Press, 2009)

30. Sydney Watson, *In the Twinkling of an Eye* (New York: Fleming H. Revell, [1916] 1933), 134.

31. Forrest Loman Oilar, *Be Thou Prepared For Jesus is Coming* (Boston: Meador Publishing Co., 1937), 7.

32. Dayton A. Manker, *They That Remain: A Story of the End Times* (Grand Rapids, MI: Zondervan, [1941] 1946), 4.

33. Salem Kirban, *666* (Huntingdon, PA: Salem Kirban, Inc., 1970).

34. D. S. Russell, *Apocalyptic: Ancient and Modern* (Philadelphia: Fortress Press, 1977), 64.

35. Kevin Phillips, *American Theocracy: The Peril and Politics of Radical Religion, Oil, and Borrowed Money in the 21st Century* (New York: Viking, 2006), xiv, xv.

36. Esther Kaplan, *With God on Their Side: How Christian Fundamentalists Trampled Science, Policy, and Democracy in George W. Bush's White House* (New York: The New Press, 2004), 30.

37. Paul S. Boyer, *When Time Shall Be No More: Prophecy Belief in Modern American Culture* (Cambridge, MA: Belknap/Harvard University Press, 1992).

38. Paul S. Boyer, "When U.S. Foreign Policy Meets Biblical Prophecy," *Alternet* (February 20, 2003): [www.alternet.org/story/15221](http://www.alternet.org/story/15221). Also see Walter Russell Mead, "God's Country," *Foreign Affairs* (September-October 2006), 24–43.

39. A recent example is Zev Chafets, *A Match Made in Heaven: American Jews, Christian Zionists, and One Man's Exploration of the Weird and Wonderful Judeo-Evangelical Alliance* (New York: HarperCollins, 2007), chap. 3.
40. Robert Dreyfuss, "Reverend Doomsday: According to Tim LaHaye, the Apocalypse is now" (January 28, 2004): <http://tinyurl.com/4c2ch6>
41. Kenneth L. Woodward, Dewey Gram, and Laurie Lisle, "The Boom in Doom," *Newsweek* (January 10, 1977), 51. Quoted in Robert Jewett, *Jesus Against the Rapture: Seven Unexpected Prophecies* (Philadelphia: Westminster Press, 1979), 24.
42. Sarah Posner, "Lobbying for Armageddon" (August 3, 2006): [www.alternet.org/story/39748/](http://www.alternet.org/story/39748/)
43. Dave Eberhart, "Pastor John Hagee's D.C. Meeting Worries Jews" (May 17, 2007): <http://tinyurl.com/3yflst>
44. Eberhart, "Pastor John Hagee's D.C. Meeting Worries Jews."
45. Sarah Posner, "Pastor Strangelove" (May 21, 2006): <http://tinyurl.com/yr4c27>. "Pastor Strangelove" is a reference to the black comedy *Dr. Strangelove or: How I Learned to Stop Worrying and Love the Bomb* (1964). *Dr. Strangelove* is played by Peter Sellers who actually uses the phrase "left behind" to describe the survivors of a nuclear holocaust.
46. "Pastors Reveal Major Influencers on Churches," *The Barna Group* (January 14, 2005): <http://tinyurl.com/6l86bj>.
47. James C. Hollenbeck, *The Super Deceiver on the World Horizon* (Los Angeles: Harry J. Gardener, 1942).
48. Dan Gilbert, *Emperor Hirohito of Japan: Satan's Man of Mystery Unveiled in the Light of Prophecy* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1944), 31.
49. Gilbert, *Emperor Hirohito of Japan*, 43.
50. Robert W. Faid, *Gorbachev!: Has the Real Antichrist Come?* (Tulsa, OK: Victory House Publishers, 1988), back cover copy.

51. New York Times (June 27, 1947). Quoted in Wilbur M. Smith, *This Atomic Age and the Word of God* (Boston: W. A. Wilde Co., 1948), 11.
52. Quoted in Smith, *This Atomic Age and the Word of God*, 11.
53. M. R. DeHaan, *Signs of the Times and Other Prophetic Messages* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1951), 145.
54. Pat Zacharias, “When bomb shelters were all the rage”: <http://tinyurl.com/3hen7l>. See the “Duck and Cover” instructional film produced in 1951 by the United States Civil Defense Department shortly after the Soviet Union began nuclear testing. “In [the animated feature] *The Iron Giant*, Hogarth Hughes and his classmates in the year 1957 watch a film clearly inspired by *Duck and Cover* called *Atomic Holocaust*; it features groundhogs who, like Bert the Turtle, are wearing Civil Defense helmets. Later on in the film, when a nuclear missile is headed for the town, Mansley suggests ‘We can duck and cover!’ (to which General Rogard responds, ‘There’s no way to survive this, you idiot!’).”: <http://tinyurl.com/yr4c27>. You can see the original “Duck and Cover” film at <http://tinyurl.com/jrrmu>
55. See D.A. Carson, *Exegetical Fallacies*, 2nd ed. (Grand Rapids, MI: Baker Book House, 1996), 34.
56. Gordon D. Fee and Douglas Stuart, *How to Read the Bible for All Its Worth: A Guide to Understanding the Bible*, 2nd ed. (Grand Rapids, MI: Zondervan, 1993), 26.
57. J. Scott Duvall and J. Daniel Hays, *Grasping God’s Word: A Hands-On Approach to Reading, Interpreting, and Applying the Bible* (Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001), 97.
58. Even if Peter had used the Greek word *atomos*, which means “indivisible because of smallness,” this still would not mean that he was describing atomic elements. Like every other biblical word, *atomos* would have to be defined in the way the New Testament writers used the term. It is used once in the New Testament in 1 Corinthians 15:52 and is translated as “in an instant” or “in a moment.”
59. David Chilton, “Looking for New Heavens and a New Earth: A Study of 2 Peter 3.” See Appendix A. Also see Gary DeMar, *Last Days Madness: Obsession of the Modern Church*, 4th rev. ed. (Powder Springs, GA: American Vision, 1999), chap. 15.

60. R. T. France, *The Gospel of Matthew* (Grand Rapids, MI: Eerdmans, 2007), 825.
61. Ed Hindson, “Is War with Iran Inevitable?,” *National Liberty Journal* (March 2007), 4, 9–10.
62. Chris Hedges, *American Fascists: The Christian Right and the War on America* (New York: Free Press, 2006), 4.
63. Hedges, *American Fascists*, 6.
64. Hedges, *American Fascists*, 7.
65. Ed Hindson is co-author of *Global Warning: Are We on the Brink of World War III?*, (Eugene, OR: Harvest House, 2007) with Tim LaHaye. LaHaye has helped found a number of conservative Christian political organizations (e.g., *Christian Voice*, *The Moral Majority*, *Council for National Policy*).
66. Hedges, *American Fascists*, 184.
67. Todd Strandberg and Terry James, *Are You Rapture Ready? Signs, Prophecies, Warnings, Threats, and Suspicions that the Endtime is Now* (New York: Dutton, 2003).
68. Jeff Sharlet, “God Blessed America: How the Christian Right is Reinventing U.S. History,” *Harper’s Magazine* (December 2006), 14.
69. Donald Dayton, *Discovering an Evangelical Heritage* (New York: Harper & Row, 1976), 125.
70. Dayton, *Discovering an Evangelical Heritage*, 126.
71. Dayton, *Discovering an Evangelical Heritage*, 127–28.
72. Os Guinness, *Fit Bodies, Fat Minds: Why Evangelicals Don’t Think and What to do About It* (Grand Rapids, MI: Baker Books, 1994), 63–65.
73. See Colin Duriez, *Francis Schaeffer: An Authentic Life* (Wheaton, IL: Crossway Books, 2008), 42.
74. William Edgar, “Francis Schaeffer and the Public Square” in J. Budziszewski,

Evangelicals in the Public Square: Four Formative Voices on Political Thought and Action (Grand Rapids, MI: Baker Academic, 2006), 174.

75. Gary North and David Chilton, “Apologetics and Strategy,” in *Tactics of Christian Resistance: A Symposium*, ed. Gary North (Tyler Texas: Geneva Divinity School, 1983), 127–128. Emphasis in original.

76. Tom Sine, *The Mustard Seed Conspiracy: You Can Make a Difference in Tomorrow’s Troubled World* (Waco, TX: Word, 1981), 69.

77. Jan Markell, “Kingdom Now: We’re Not Returning to Eden” <http://tinyurl.com/yr4c27>. For a response, see Gary DeMar, “Is the World a Sinking Titanic?” *Biblical Worldview* (May 2007), 4–6.

78. For a study of the signs outlined by Jesus in the Olivet Discourse and their application to the events surrounding the destruction of the temple that took place in A.D. 70, see DeMar, *Last Days Madness and Is Jesus Coming Soon?* (Powder Springs, GA: American Vision, 2006) and John L. Bray, *Matthew 24 Fulfilled*, 5th ed. (Powder Springs, GA: American Vision, 2008).

# Obras importantes para pesquisa...

## **A igreja primitiva e o fim do mundo**

- **Uma refutação da ideia de que a igreja primitiva desconhecia o Preterismo** -

César Francisco Raymundo, 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista027.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista027.html)

## **A Segunda Vinda de Cristo: Sem Ficção, Sem Fantasia!**

Compilação de César Francisco Raymundo, 172 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista007.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista007.htm)

## **A Ressurreição de Jesus Cristo**

- **é Ficção ou Fato Histórico Irrefutável?** -

César Francisco Raymundo, 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista011.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista011.htm)

## **A Escatologia pode ser Verde?**

Rev. Dr. Ernest C. Lucas, 29 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista013.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista013.htm)

## **A Grande Tribulação**

David Chilton, 148 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_A%20Grande%20Tribulacao\\_David\\_Chilton.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_A%20Grande%20Tribulacao_David_Chilton.htm)

## **A Verdade sobre o Preterismo Parcial**

César Francisco Raymundo, 77 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista015.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista015.htm)

## **A Ilusão Pré-Milenista**

- **O Quiliasmo analisado à luz das Escrituras** -

Brian Schwertley, 76 páginas.

**Link:**

## **Comentário Preterista sobre o Apocalipse**

- **Volume Único** -

César Francisco Raymundo, 533 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Comentario\\_Preterista\\_sobre\\_o\\_Apocalipse\\_Volume\\_Unico.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Comentario_Preterista_sobre_o_Apocalipse_Volume_Unico.html)

## **Cristo Desceu ao Inferno?**

Heber Carlos de Campos, 46 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista016.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista016.htm)

### **Crítica do Preterismo Completo**

Philip G. Kaiser, 27 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Critica%20do%20Preterismo%20Completo.htm)

### **Heresias do Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 56 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista014.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista014.htm)

### **Dispensacionalismo**

#### **Desmascarando o Dogma Dispensacionalista**

Hank Hanegraaff, 49 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista020.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista020.htm)

### **Uma Refutação Bíblica ao Dispensacionalismo**

Arthur W. Pink, 42 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Arthur\\_Pink.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Arthur_Pink.htm)

### **Dispensacionalismo (Lista de Passagens da Escritura)**

Nathan Pitchford, 29 páginas.

**Link:**

[www.revistacrista.org/literatura\\_Dispensacionalismo\\_Lista%20de%20Passagem.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Dispensacionalismo_Lista%20de%20Passagem.htm)

### **JESUS – A Chave Hermenêutica das Escrituras**

Eric Brito Cunha, 46 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Jesus\\_a\\_Chave\\_Hermeneutica.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Jesus_a_Chave_Hermeneutica.htm)

### **Léxico do Grego do Novo Testamento**

Edward Robinson, 1014 páginas.

Tradução: Paulo Sérgio Gomes.

Edição em língua portuguesa © 2012

por Casa Publicadora das Assembleias de Deus.

Todos os direitos reservados.

### **Mateus 24 e a Vinda de Cristo**

César Francisco Raymundo, 110 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista023.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista023.html)

### **Mateus 25 e o grande Julgamento**

César Francisco Raymundo, 30 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista024.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista024.html)

### **O Padrão Éden**

Jair de Almeida, 31 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista022.html](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista022.html)

### **O Universo em Colapso na Bíblia**

**– eventos literais ou metáfora poderosa?**

Brian Godawa, 29 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista017.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista017.htm)

### **Pós-Milenarismo PARA LEIGOS**

Kenneth L. Gentry Jr., 92 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_pos\\_milenarismo\\_para\\_leigos.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_pos_milenarismo_para_leigos.htm)

### **Predições de Cristo**

Hermes C. Fernandes

**Link:** [www.revistacrista.org/Revista\\_Dezembro\\_de\\_2011.htm](http://www.revistacrista.org/Revista_Dezembro_de_2011.htm)

### **Refutando o Preterismo Completo**

César Francisco Raymundo, 112 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista010.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista010.htm)

### **Sem Arrebatamento Secreto**

**– Um guia otimista para o fim do mundo –**

Jonathan Welton, 223 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Sem%20Arrebatamento%20Secreto.htm)

### **70 Semanas de Daniel**

Kenneth L. Gentry, Jr., 35 páginas.

**Link:** [www.revistacrista.org/literatura\\_Revista012.htm](http://www.revistacrista.org/literatura_Revista012.htm)